



Ex-empregados da Mitsubishi são condenados por morte de pedestre

A mais alta corte de Tóquio decidiu manter a condenação de dois ex-empregados da montadora Mitsubishi Motors por negligência profissional que, em 2002, levou uma pedestre à morte. Ela foi atingida pela roda solta de um caminhão que já havia passado pelo recall da montadora. O recall foi feito justamente para resolver esse defeito de fábrica. As informações são do site *Findlaw*.

A Corte de Yokohama aumentou a pena para três anos e meio aos funcionários Hiroshi Murakawa, 62 anos, e Hirotoshi Miki, 60 anos e a manteve. A primeira condenação tinha sido de um ano e meio de cadeia. Ambos eram os responsáveis pelo controle de qualidade da Mitsubishi Motors de Tóquio. Os dois apelaram da decisão de primeira instância por considerar "excessiva" a pena de um ano e meio de detenção. Não adiantou.

A pedestre Shiho Okamoto, de 29 anos, morreu depois que foi atingida pela roda que escapou do eixo de um caminhão Mitsubishi. Desde então, a empresa separou sua fábrica principal da unidade montadora de caminhões. Foram feitos vários recalls após o acidente. Em nota oficial, a Mitsubishi declarou apenas que rezam "pela alma da pessoa que morreu". E mais: "Pedimos desculpas, do fundo de nossos corações, a toda a família".

No ano de 2008, um ex-presidente da empresa, Katsuhiko Kawasoe, foi condenado por negligência profissional graças a um acidente, ocorrido em 2002, em que um motorista morreu após os freios de seu carro Mitsubishi terem falhado.

Date Created

03/02/2009